

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2016 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16).

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,50% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

ENERGIA REQUERIDA DE CEMAR E CELPA CRESCE 5,0% E 3,7%, RESPECTIVAMENTE. INDICADORES DE QUALIDADE TÊM NOVO TRIMESTRE DE MELHORA.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ **Novo Sistema Comercial:** Neste trimestre, foi implantado o novo sistema comercial SAP/CCS na Cemar e na Celpa, o que possibilitou a uniformização dos sistemas e processos nas companhias, revisão de seus procedimentos comerciais e implantação de tecnologia de ponta com mais agilidade nas operações. Entretanto, durante o período de implantação e estabilização do sistema, as atividades de faturamento e combate às perdas são temporariamente afetadas com consequências diretas no volume faturado no período, renda não faturada, percentual de perdas, Receita, EBITDA e Lucro Líquido. Alguns destes impactos foram estimados e estão destacados na Seção 2 – Implantação do Novo Sistema Comercial.
- ▶ **Robusto Crescimento de Energia Requerida:** Volume de energia requerida na Cemar cresce 5,0% neste 1T16. Na Celpa, crescimento foi de 3,7%.
- ▶ **O volume total de energia** distribuída da CEMAR atingiu 1.460 GWh no 1T16, 3,4% superior ao 1T15. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 1.954 GWh no 1T16, o que representa queda de 0,7% no período. Considerando nossa estimativa do impacto da implantação do SAP/CCS no faturamento, o crescimento de mercado poderia chegar a 4,7% na Cemar e 3,4% na Celpa.
- ▶ No 1T16, o **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 236 milhões, versus R\$ 227 milhões no 1T15, aumento de 3,7%. Considerando nossa estimativa do impacto da implantação do SAP/CCS, o EBITDA consolidado poderia atingir até R\$ 264 milhões no trimestre.
- ▶ O **Lucro Líquido Ajustado** do trimestre foi de R\$ 122 milhões, crescimento de 182,0% em relação ao ano anterior.
- ▶ No 1T16, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$ 270 milhões e foram 16,8% menores do que os realizados no 1T15.
- ▶ No 1T16, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 14,0 horas e 8,0 vezes respectivamente, melhorias de 8,4% e 11,0%. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhorias de 5,1% e 0,4%, respectivamente, em relação ao último trimestre.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 1T16 representaram 17,9% da energia requerida. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 29,9% da energia requerida. Considerando nossa estimativa de impacto da implantação do SAP/CCS no faturamento, o percentual de perdas poderia chegar a 17,7% na Cemar e 29,2% na Celpa.

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	1.679	1.875	1.734	3,3%
EBITDA Ajustado (Trimestral)	227	381	236	3,7%
EBITDA (últ. 12 meses)	1.401	1.176	1.134	-19,1%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	13,5%	20,3%	13,6%	0,4%
Lucro Líquido Ajustado	43	292	122	182,0%
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	2,6%	15,6%	7,0%	4,4 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	0,78	0,72	0,70	-10,5%
Investimentos				
CEMAR	69	128	106	53,5%
PLPT (CEMAR)	10	30	18	86,6%
CELPA	196	99	108	-45,0%
PLPT (CELPA)	47	70	35	-25,1%
Geramar (ex-Geranorte)	3	2	3	-10,3%
Total	325	329	270	-16,8%
Dívida Líquida	2.134	1.682	1.977	-7,4%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	1,9	1,4	1,7	-0,1 x

	1T15	4T15	1T16	Var.
Distribuição				
Energia Faturada (GWh)				
CEMAR	1.412	1.598	1.460	3,4%
CELPA	1.967	2.413	1.954	-0,7%
Nº de Consumidores (Mil)				
CEMAR	2.212	2.262	2.283	3,2%
CELPA	2.195	2.311	2.318	5,6%

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA COMERCIAL	3
3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	4
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	5
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	10
6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	21
7. ENDIVIDAMENTO	23
8. INVESTIMENTOS	25
9. MERCADO DE CAPITAIS	26
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	26
11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	26
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM)	28
ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA	31
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	33
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	34

2. IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA COMERCIAL

Impacto implantação SAP/CCS	1T 15	4T 15	1T 16	Var. %	Estimativa Inferior*	Estimativa Superior*
CEMAR					+9 GWh	+18 GWh
Volume Distribuído (GWh)	1.412	1.598	1.460	3,4%	1.469	1.478
Perdas Totais (últimos 12 meses)	17,5%	17,6%	17,9%	0,4 p.p.	17,8%	17,7%
ROL Recorrente (R\$ MM)	657	781	728	10,9%	732	735
EBITDA Recorrente (R\$ MM)	142	168	135	-4,9%	139	142
CELPA					+50 GWh	+80 GWh
Volume Distribuído (GWh)	1.967	2.413	1.954	-0,7%	2.004	2.034
Perdas Totais (% sobre Injetada)	30,8%	29,2%	29,9%	-0,9 p.p.	29,5%	29,2%
ROL Recorrente (R\$ MM)	985	1.042	984	-0,1%	996	1.005
EBITDA Recorrente (R\$ MM)	84	223	106	26,2%	118	127
Equatorial Consolidado						
ROL Recorrente (R\$ MM)	1.679	1.875	1.767	5,2%	1.783	1.795
EBITDA Recorrente (R\$ MM)	227	381	236	3,8%	252	264

* Valores Estimados

As estimativas presentes nesta seção não estão ajustadas nos cálculos de EBITDA e Lucro Líquido Ajustados das Companhias.

IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA COMERCIAL

Durante o 1T16, foi implantado um novo sistema comercial, SAP/CCS, em ambas as companhias – em janeiro, na Cemar e em março, na Celpa, o que contou com investimentos totais de R\$ 66 milhões ao longo dos últimos 20 meses. Os benefícios da migração para um novo sistema comercial podem ser resumidos em: (i) economia de aproximadamente R\$ 7 milhões em custos anuais nas duas companhias combinadas; (ii) unificação dos sistemas e processos em ambas as companhias; (iii) revisão de todos os procedimentos comerciais e suas interfaces, e; (iv) adoção de tecnologia de ponta, possibilitando maior agilidade e eficiência nas operações cotidianas.

PERÍODO DE ESTABILIZAÇÃO

CEMAR

No 1T16, na Cemar, algumas atividades de faturamento e combate às perdas foram afetadas. Estimamos que houve impacto entre 9 e 18 GWh de faturamento, o que ensejaria um crescimento de volume de até 4,7%, patamar próximo do ritmo de crescimento da energia requerida no período. As perdas estariam num patamar de 17,7% e, conseqüentemente, o EBITDA estaria R\$ 7 milhões a maior, atingindo R\$ 142 milhões no trimestre. Mesmo após a estimativa de impactos da implantação do novo sistema, no cálculo do EBITDA, houve impacto de R\$ 14 milhões negativos de renda não faturada neste trimestre (R\$ 1 milhão negativo no 1T15), que sazonalmente deve ser revertido ao longo deste ano.

Como sua implantação ocorreu em janeiro, os efeitos no período de estabilização do sistema puderam ser parcialmente compensados dentro deste mesmo trimestre. Nossa expectativa é que as atividades de faturamento e combate às perdas estejam estabilizadas a partir do 2T16, possibilitando a recuperação do referido impacto até o final desse ano.

CELPA

Na Celpa, algumas atividades de faturamento e combate às perdas foram afetadas no mês de março. Estimamos que houve impacto entre 50 e 80 GWh de faturamento, o que ensejaria um crescimento de volume de até 3,4%, em linha com o crescimento de energia requerida apresentada no período. As perdas estariam num patamar de 29,2% e, conseqüentemente, o EBITDA estaria R\$ 21 milhões a maior, atingindo R\$ 127 milhões no trimestre. Mesmo após a estimativa de impactos da implantação do novo sistema, no cálculo do EBITDA, houve impacto de R\$ 31 milhões negativos de renda não faturada neste trimestre (R\$ 1 milhão negativo no 1T15), que sazonalmente deve ser revertido ao longo deste ano.

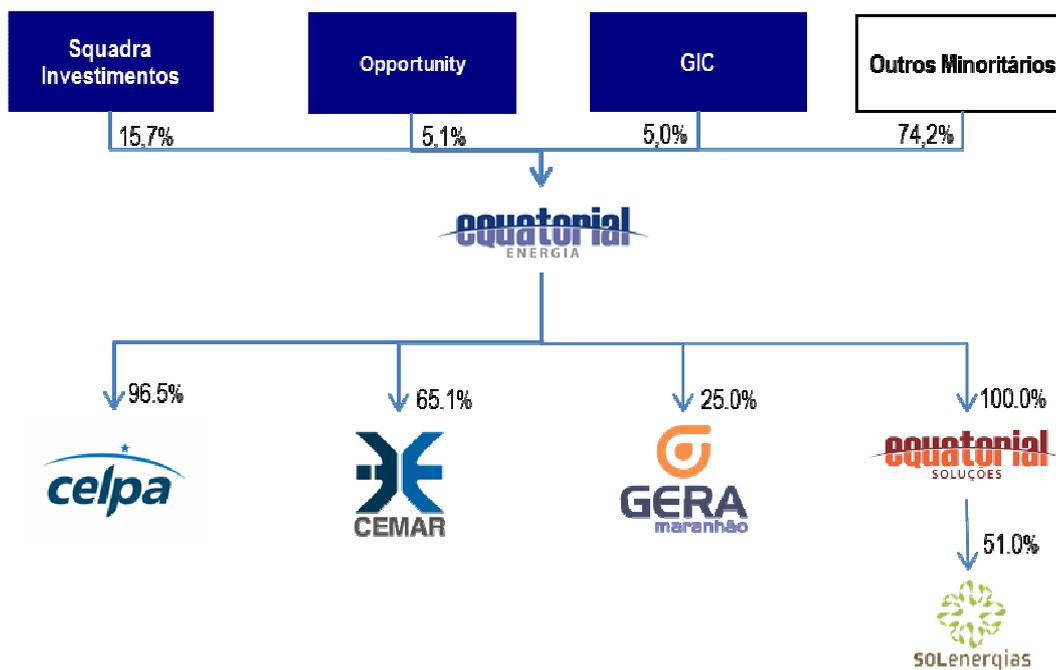
Com a sua implantação tendo ocorrido em março, os efeitos do período de estabilização no trimestre para a Celpa são mais significativos. Nossa expectativa é que essa transição ainda possa afetar parte dos resultados do 2T16, com recuperação prevista do referido impacto até o final desse ano.

Por fim, ressaltamos que reforçamos a estrutura comercial para acelerar o processo de normalização e recuperação das atividades previstas para o ano.

3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

As informações constantes desta seção são pró-forma refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes Comentários de Desempenho.

Acionista	Ações	% Participação
Squadra Investimentos	31.176.900	15,69%
Opportunity	10.067.478	5,07%
GIC	10.001.775	5,03%
Demais Minoritários	147.429.814	74,21%
Total	198.675.967	100,00%



4. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

4.1 DESEMPENHO OPERACIONAL

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

CEMAR

No 1T16, as vendas de energia, mercados cativo e livre, cresceram 3,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.460 GWh. O crescimento observado no trimestre pode ser explicado principalmente pelo crescimento da base de clientes, que se expandiu 3,2%. Apesar do aumento mais forte dos demais segmentos (Residencial, Comercial e Outros), o mercado cativo Industrial e o mercado livre apresentaram contração de consumo neste trimestre. Lembramos que houve impacto por conta da implantação do novo sistema comercial SAP/CCS, estimado na seção 2 – Implantação do Novo Sistema Comercial.

CELPA

No 1T16, a venda de energia para os mercados cativo e livre caíram 0,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.954 GWh. Neste trimestre, com a migração para um novo sistema de gestão comercial, as atividades de combate às perdas foram afetadas no mês de março, período de implantação e estabilização do sistema, o que impactou também o mercado faturado. Lembramos que houve impacto por conta da implantação do novo sistema comercial SAP/CCS, estimado na seção 2 – Implantação do Novo Sistema Comercial.

CLASSES DE CONSUMO (MWh)	1T15	4T15	1T16	Var.
CEMAR				
Residencial	703.967	785.132	746.781	6,1%
Industrial	99.550	105.283	87.860	-11,7%
Comercial	287.678	322.110	295.431	2,7%
Outros	290.470	355.563	302.356	4,1%
TOTAL (Cativo)	1.381.664	1.568.088	1.432.427	3,7%
Consumidores Livres	30.011	29.708	27.303	-9,0%
TOTAL (Cativo + Livres) - CEMAR	1.411.675	1.597.796	1.459.730	3,4%
CELPA				
Residencial	803.747	1.084.082	834.693	3,9%
Industrial	327.927	343.778	262.655	-19,9%
Comercial	420.934	508.454	402.646	-4,3%
Outros	326.713	408.713	344.183	5,3%
TOTAL	1.879.320	2.345.028	1.844.176	-1,9%
Consumidores Livres	88.036	68.408	109.848	24,8%
TOTAL (Cativo + Livres) - CELPA	1.967.357	2.413.435	1.954.023	-0,7%
TOTAL (Cativo + Livres) - Equatorial	3.379.032	4.011.231	3.413.753	1,0%

Número de Consumidores	1T15	4T15	1T16	Var.
CEMAR				
Residencial Convencional	1.099.173	1.209.060	1.213.738	10,4%
Residencial Baixa Renda	868.659	803.113	818.637	-5,8%
Industrial	8.536	8.507	8.480	-0,7%
Comercial	147.345	151.361	152.240	3,3%
Outros	88.526	89.561	89.949	1,6%
TOTAL CEMAR	2.212.239	2.261.602	2.283.044	3,2%
CELPA				
Residencial Convencional	1.273.105	1.425.157	1.476.209	16,0%
Residencial Baixa Renda	617.467	562.525	509.467	-17,5%
Industrial	4.037	3.998	4.426	9,6%
Comercial	161.795	168.116	171.708	6,1%
Outros	139.161	150.915	156.426	12,4%
TOTAL CELPA	2.195.565	2.310.711	2.318.236	5,6%
TOTAL EQUATORIAL	4.407.804	4.572.313	4.601.280	4,4%

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.768 GWh no 1T16, apresentando crescimento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 3,4% em relação ao 1T15.

Bal. Energético (MWh)	1T15	4T15	1T16	Var.
Energia Requerida	1.683.773	1.948.278	1.767.976	5,0%
Energia Vendida (*)	1.413.951	1.600.150	1.461.895	3,4%
Perdas	269.823	348.128	306.082	13,4%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e não inclui vendas a CEPISA e CELTINS

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.907 GWh no 1T16, apresentando crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre decresceu 1,9% em relação ao 1T15.

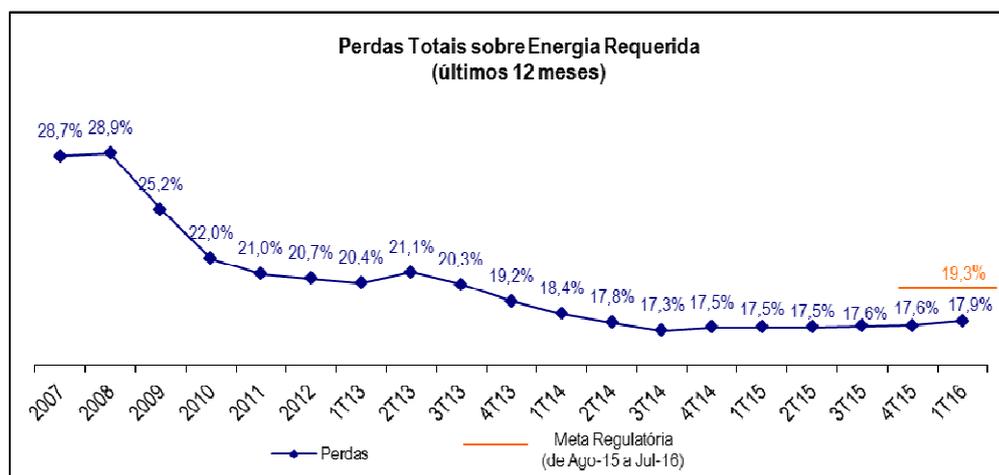
Bal. Energético (MWh)	1T15	4T15	1T16	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.887.694	2.353.919	1.851.586	-1,9%
Mercado Livre	88.036	68.408	109.848	24,8%
Perdas Totais	827.996	734.322	945.077	14,1%
Energia Requerida	2.803.727	3.156.648	2.906.510	3,7%
Geração Própria	113.601	115.612	105.948	-6,7%
Compra de Energia	2.690.126	3.041.037	2.800.562	4,1%

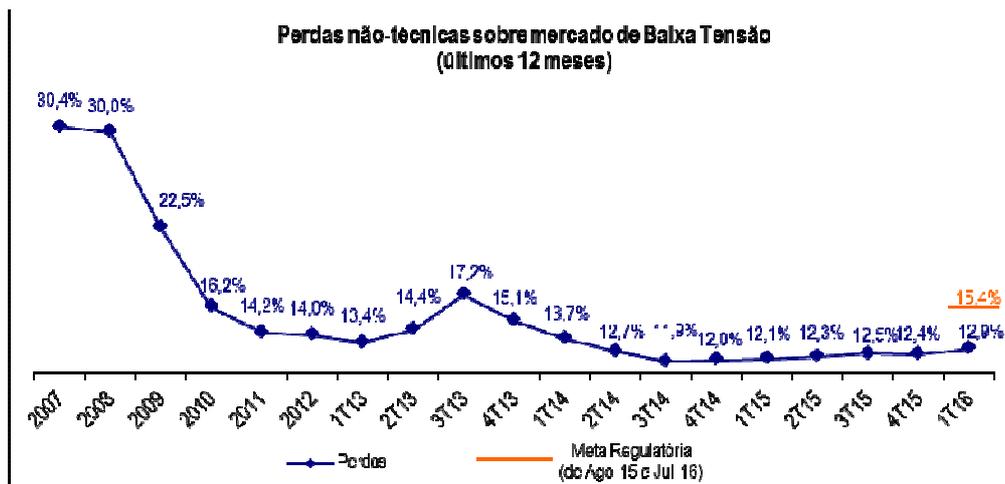
PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

CEMAR

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T16 representaram 17,9% da energia requerida, aumento de 0,3 p.p. em relação ao último trimestre, enquanto as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão encerraram o período em 12,9%. Ressaltamos que o cálculo das perdas não-técnicas é feito utilizando o percentual regulatório de 9,86% de perdas técnicas sobre energia injetada.

Apesar da maior resistência às ações de combate às perdas em vista do atual momento econômico e da complexidade da área de concessão, temos obtido sucesso em manter as perdas não técnicas em um patamar relativamente baixo e sem grande volatilidade. Lembramos que houve impacto por conta da implantação do novo sistema comercial SAP/CCS, estimado na seção 2 – Implantação do Novo Sistema Comercial.

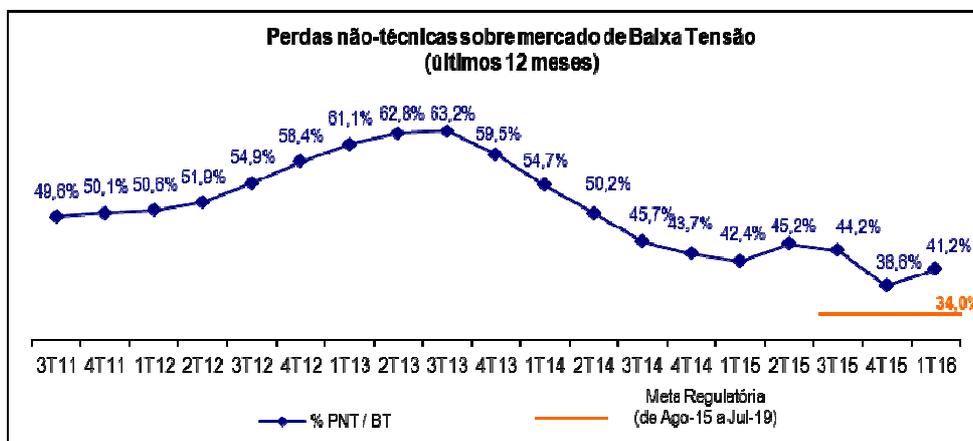
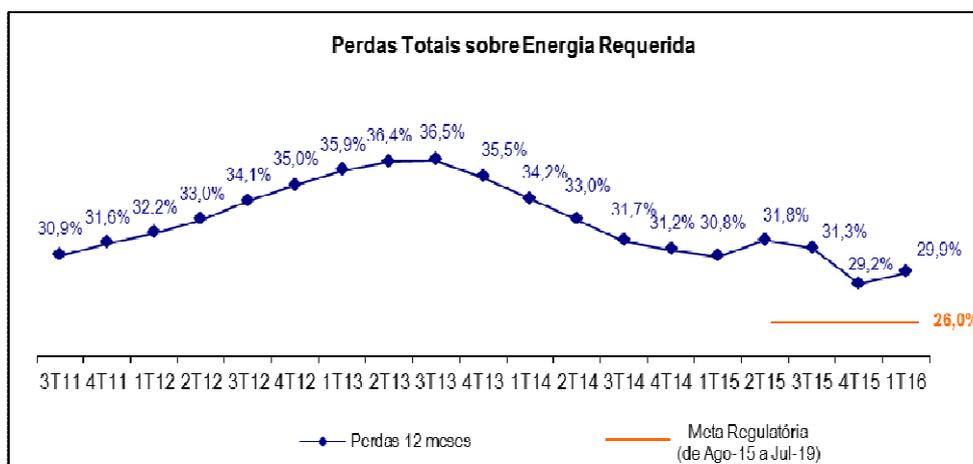




CELPA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T16 representaram 29,9% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 41,2%, aumento de 2,6 p.p. Tal aumento é consequência dos seguintes fatores: (i) maior resistência às ações de combate em vista do atual momento econômico; (ii) da complexidade da área de concessão, e (iii) migração para um novo sistema comercial da Companhia, impactando as atividades de faturamento e ações de combate durante o período de implantação e estabilização do novo sistema, especialmente no mês de março. Lembramos que houve impacto por conta da implantação do novo sistema comercial SAP/CCS, estimado na seção 2 – Implantação do Novo Sistema Comercial.

Para efeito do cálculo do percentual de perdas não técnicas, o percentual de perdas técnicas deduzido do total de perdas é aquele aprovado pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia, de 10,14%.

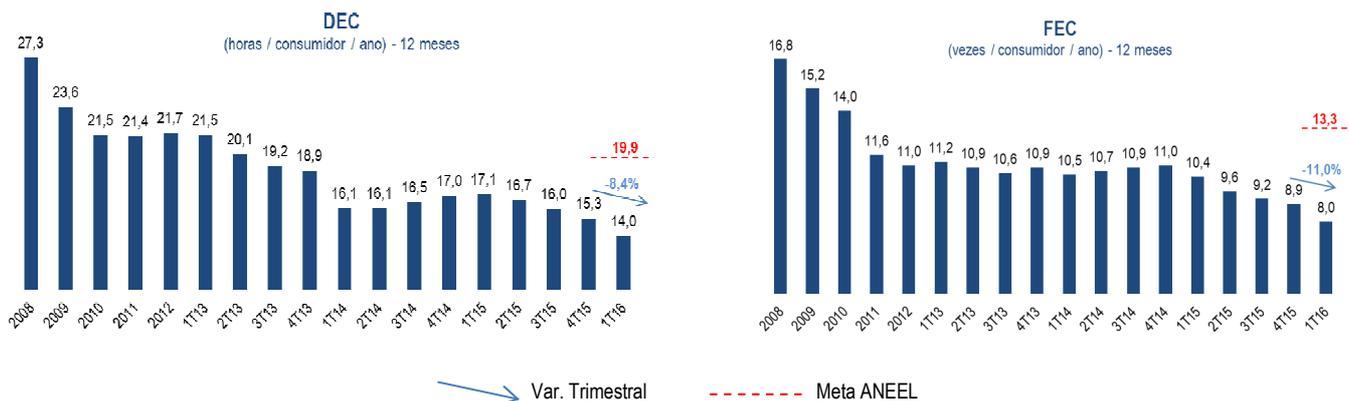


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

CEMAR

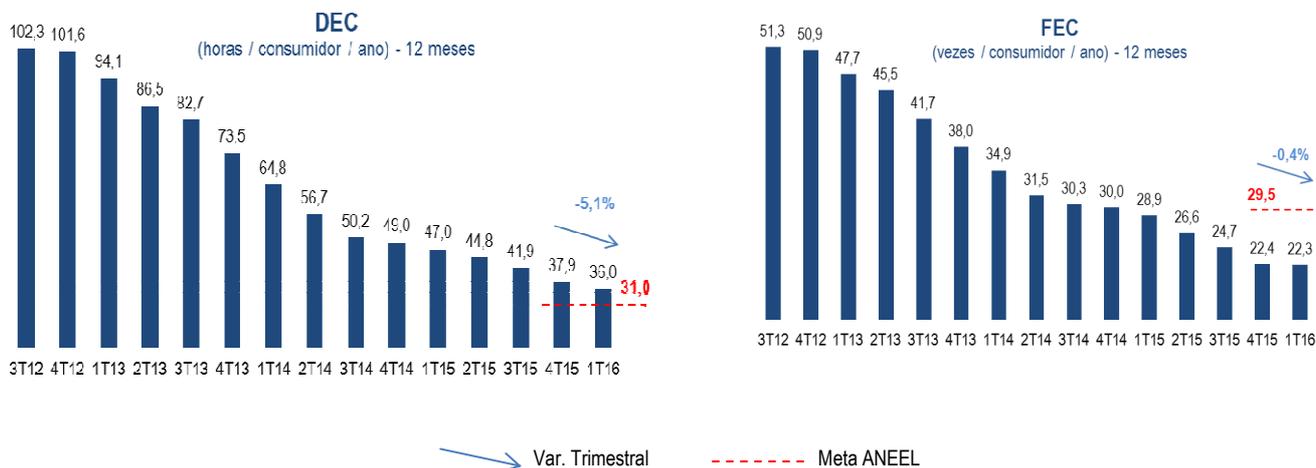
Ao final do 1T16, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 14,0 horas, que comparado às 15,3 horas do final do 4T15 representou uma redução de 8,4%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 1T16 foi de 8,0 vezes, redução de 11,0% em relação ao fechamento do último trimestre. Como é possível observar nos gráficos abaixo, ambos os indicadores encontram-se substancialmente abaixo da meta determinada pela ANEEL.



CELPA

Ao final do 1T16, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 36,0 horas, que comparado às 37,9 horas do final do 4T15, representou redução de 5,1%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 22,3 vezes, representando redução de 0,4% em relação ao índice do fechamento do 4T15. Atualmente, apenas o FEC encontra-se em nível inferior à meta determinada pela ANEEL na última Revisão Tarifária da Companhia.

Neste trimestre, a queda de DEC e FEC na Celpa teve seu ritmo reduzido em função do aumento destes indicadores na supridora, cujo DEC aumentou de 0,88h no 4T15 para 2,76h no 1T16. Quanto ao FEC, este indicador na supridora aumentou de 1,46x no 4T15 para 2,16x no 1T16.



CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

CEMAR

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	1T15	4T15	1T16	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	194	220	223	15,0%
MWh Contratado	833.272	1.063.244	1.196.195	43,6%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	136	91	48	-65,2%
MWh - Spot	224.248	60.592	-85.985	-138,3%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	21	28	42	103,7%
MWh - Cotas	615.651	846.222	687.774	11,7%
Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)	210	172	174	-17,12%

* Líquida de PIS/COFINS

CELPA

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	1T15	4T15	1T16	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	463	354	398	-14,1%
MWh Contratado	1.972.501	1.727.833	2.032.264	3,0%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	229,3	138	42	-81,7%
MWh - Spot	233.670	267.847	(184.388)	-178,9%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	22	31	55	148,9%
MWh - Cotas	764.599	952.785	907.524	18,7%
Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)	240,4	177,4	179,5	-25,3%

ENERGIA CONTRATADA

CEMAR

CONTRATOS (MWh)	2016	2017	2018	2019	2020
Fonte Hídrica	3.100.669	2.957.281	3.108.106	2.754.222	2.180.286
Fonte Térmica	1.426.298	1.801.910	1.897.349	2.362.048	2.237.425
Cotas de Garantia Física	2.981.684	2.630.590	2.630.590	2.630.590	2.630.590
Outras Fontes	673.565	427.174	728.128	952.635	1.113.655
TOTAL - MWh	8.182.216	7.816.954	8.364.173	8.699.495	8.161.956

CELPA

CONTRATOS (MWh)	2016	2017	2018	2019	2020
Fonte Hídrica	5.177.611	5.077.330	5.515.597	5.180.447	4.237.349
Fonte Térmica	2.353.011	2.256.087	2.456.309	4.246.505	3.980.117
Cotas de Garantia Física	3.870.893	3.464.461	3.464.461	3.464.461	3.473.952
Outras Fontes	1.042.903	1.101.821	1.776.529	2.417.951	2.424.576
TOTAL - MWh	12.444.418	11.899.699	13.212.896	15.309.364	14.115.994

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,50% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,50% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar são consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

5.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	2.279	2.761	2.492	9,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.679	1.875	1.734	3,3%
Custo de Energia Elétrica	(1.191)	(1.126)	(1.204)	1,0%
Custos e Despesas Operacionais	(241)	(416)	(275)	14,4%
EBITDA	247	333	255	3,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(28)	(80)	(11)	-61,3%
Depreciação	(32)	(122)	(87)	174,9%
Resultado do Serviço (EBIT)	187	131	157	-15,9%
Resultado Financeiro	(61)	(40)	61	-198,9%
Amortização de Ágio	9	5	5	-49,1%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	135	96	223	65,3%
IRPJ/CSLL	(24)	88	(52)	115,7%
Participações Minoritárias	(25)	(42)	(32)	26,6%
Lucro Líquido (LL)	85	143	139	62,6%

EBITDA CONSOLIDADO EQUATORIAL

Além dos ajustes específicos de Cemar e Celpa (vide seção de EBITDA de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), no caso da Equatorial holding, ajustamos também as despesas relacionadas ao Programa de Opção de Compra de Ações, no valor de R\$ 3 milhões neste trimestre, pois são despesas meramente contábeis, não havendo qualquer impacto de caixa.

No 1T16, há uma diferença de R\$ 50 milhões no EBITDA da Celpa utilizado no PPA de consolidação para os resultados da Equatorial por reversão de provisão para contingências classificadas como probabilidade de perda possível.

Com estes ajustes, o EBITDA ajustado da Equatorial atingiu R\$ 236 milhões no 1T16, crescimento de 3,7% em relação ao 1T15.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	1T 15	4T15	1T16	Var.
EBITDA CEMAR	134	146	117	-13,0%
EBITDA CELPA*	123	200	147	19,2%
EBITDA Holding + Outros	(10)	(13)	(8)	-20,0%
EBITDA Equatorial	247	333	255	3,3%
Ajustes CEMAR	8	21	18	120,7%
Ajustes CELPA	(38)	24	(40)	N/A
Ajuste Stock Options (EQTL)	11	3	3	-70,1%
EBITDA Equatorial Ajustado	227	381	236	3,7%

* O DRE de Celpa utilizado na consolidação da Equatorial é diferente do individual por força do IFRS.

LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO EQUATORIAL

Para o cálculo do Lucro Líquido consolidado de Equatorial, além dos ajustes de EBITDA e Lucro Líquido (vide seção de Lucro Líquido de cada uma das distribuidoras nestes Comentários de Desempenho), também é feito o ajuste proporcionalmente à participação da Equatorial em cada um das companhias (65,11% na Cemar e 96,5% na Celpa).

No 1T16, há uma diferença de R\$ 41 milhões no Lucro Líquido da Celpa (já ajustado pela participação e impacto tributário) utilizado no PPA de consolidação para os resultados da Equatorial por reversão de provisão para contingências classificadas como probabilidade de perda possível.

Com estes ajustes, chegamos a R\$ 122 milhões de lucro ajustado no trimestre, aumento de 182,0% em relação ao valor apresentado no 1T15.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16	Var.
Lucro Líquido CEMAR	38	80	49	28,8%
Lucro Líquido CELPA*	35	30	82	136,9%
Lucro Líquido Holding + Outros	12	33	7	-41,7%
Lucro Líquido Equatorial	85	143	139	62,9%
Ajustes CEMAR	4	12	10	120,7%
Ajustes CELPA	(53)	135	(29)	-46,0%
Ajustes Holding + Outros	7	2	2	-70,1%
Lucro Líquido Equatorial Ajustado	43	292	122	182,0%

* O DRE de Celpa utilizado na consolidação da Equatorial é diferente do individual por força do IFRS.

5.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	861	1.084	986	14,6%
Receita Operac. Líquida (ROL)	657	781	710	8,2%
Custo de Energia Elétrica	(422)	(489)	(484)	14,7%
Custos e Despesas Operacionais	(101)	(146)	(109)	8,1%
EBITDA	134	146	117	-12,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5)	(9)	(7)	55,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	98	104	76	-22,4%
Resultado Financeiro	(23)	45	19	-184,5%
Resultado Operacional	75	149	96	27,4%
IR/CS	(16)	(25)	(20)	21,6%
Lucro Líquido (LL)	59	123	76	29,0%

5.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	1T15	4T15	1T16	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.411.675	1.597.796	1.459.730	3,4%
No. de Clientes**	2.212.239	2.261.602	2.283.044	3,2%
KWh por Cliente (no período)	638	706	639	0,2%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	640	828	712	11,3%
Residencial	333	433	371	11,5%
Industrial	44	51	44	1,7%
Comercial	151	191	166	9,6%
Outras Classes	112	153	131	16,7%
CVA	56	20	40	-28,1%
Suprimento (R\$ MM)	5	3	17	244,5%
Outras Receitas (R\$ MM)	69	70	63	-9,1%
Subvenção Baixa Renda	50	44	45	-9,9%
Subvenção Irrigantes	10	13	13	23,3%
Uso da Rede	1	2	0	-98,9%
Outras Receitas Operacionais	8	12	6	-30,7%
Receita de Construção	90	163	154	70,4%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(204)	(303)	(276)	35,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	657	781	710	8,2%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

** Exclui unidades consumidoras próprias

No 1T16, a Receita Bruta de venda de energia aumentou em 11,3%, influenciada principalmente por: i) reajustes tarifários que ocorreram no período, o reajuste extraordinário em março de 2015 e o ocorrido em agosto de 2015, onde os efeitos médios percebidos pelo consumidor foram de 3,0% e 8,64%, respectivamente; ii) crescimento de 3,4% no volume de energia vendida no trimestre. Já a Receita Líquida atingiu R\$ 710 milhões (R\$ 556 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), aumento de 8,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

5.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 1T16, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$ 600 milhões (R\$ 446 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 84,5% da receita líquida, um aumento de 3,8 p.p. em relação ao percentual verificado no 1T15.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 1T16, o total de PMSO (Pessoal, Material, Serviço de Terceiros e Outros), atingiu R\$ 95 milhões, aumento de 4,1%, entretanto quando comparado com o valor líquido dos créditos de PIS/COFINS, esse aumento é de 1,8%.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$29 milhões, 14,7% a mais do que os R\$25 milhões observados no 1T15, principalmente em função de inflação, encargos sobre a folha e custos com rescisão. As despesas com materiais totalizaram R\$2 milhões no 1T16, 50% abaixo do apresentado no 1T15.

Os gastos com serviços de terceiros no 1T16 foram 5,1% maiores em relação aos valores verificados no 1T15, encerrando o trimestre em R\$57 milhões. As principais contas que influenciaram tal crescimento são: (i) intensificação das ações de cobrança de consumidores inadimplentes, como serviços de corte e visita de cobrança, que apresentaram aumento de R\$ 1,6 milhão no período, e; (ii) fim da contabilização de crédito fiscal de PIS/COFINS sobre serviços terceirizados, que foi transferido para a linha de Deduções da Receita, com impacto neutro em EBITDA, porém de R\$ 2,0 milhões no PMSO deste trimestre.

No 1T16, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$ 10 milhões, ou 1,2% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 0,3 p.p. superior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior, valor considerado dentro da normalidade, especialmente considerando o atual cenário macroeconômico do país.

R\$ MM	1T15	4T15	1T16	Var.
Pessoal	25	31	29	14,7%
<i>Participação nos Resultados</i>	8	8	8	1,3%
Material	3	3	2	-50,0%
Serviço de Terceiros	54	87	57	5,1%
Outros	9	5	7	-14,0%
<i>Compensações de Qualidade</i>	4	2	4	-5,6%
PMSO	92	125	95	4,1%
<i>Crédito PIS/COFINS Serviço de Terceiros</i>	(2)	6	-	N/A
PMSO Líquido de Crédito PIS/COFINS	94	120	95	1,8%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	16,5%	19,3%	17,1%	0,6 p.p.
Provisões	10	20	14	46,8%
PDD e Perdas	6	17	10	51,2%
<i>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</i>	0,8%	1,8%	1,2%	0,3 p.p.
Provisões para Contingências	3	4	4	37,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	9	7	55,7%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	108	149	116	8,1%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	19,0%	24,1%	20,9%	1,9 p.p.
Energia Comprada e Transporte	315	307	297	-5,8%
Encargos Uso Rede e Conexão	15	18	32	108,2%
Custo de Construção	90	163	154	70,4%
Outros Custos	1	1	1	2,0%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	422	489	484	14,7%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	74,5%	79,2%	87,0%	12,5 p.p.
TOTAL	530	638	600	13,4%
Total (%Rec. Líq.)	80,7%	81,7%	84,5%	3,8 p.p.

5.2.3 – EBITDA

No 1T16, o EBITDA atingiu R\$117 milhões, valor já impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade.

Como impactos neste trimestre, destacamos: (i) R\$ 10 milhões em ajuste de contabilização de receita de bandeiras tarifárias, a ser revertido no 2T16; (ii) custo de compra de energia de R\$ 4,6 milhões não cobertos pela tarifa em virtude da sobrecontratação acima do percentual repassado de 105% da energia requerida regulatória, (iii) R\$ 1,5 milhão em descasamento de PIS/COFINS e R\$ 1,4 milhão em Compra de Energia referente a 2015.

EBITDA (R\$ milhões)	1T 15	4T 15	1T 16	Var.
Resultado do Serviço	98	104	76	-22,4%
Depreciação e Amortização	31	33	34	8,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	9	7	55,7%
EBITDA Reportado	134	146	117	-12,4%
Ajuste de Contabilização da Bandeira Tarifária			10	N/A
Sobrecontratação (acima de 105%)			5	N/A
Descasamento de Pis/Cofins	11		1	N/A
Ajustes Compra de Energia 2015			1	N/A
CVA Eletronuclear	3	3		N/A
Prov. Desp. Advocatícias + Recad. Rede		19		N/A
RNF Bandeira Tarifária	(6)			N/A
EBITDA Ajustado	142	168	135	-4,9%

5.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 1T16, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 19 milhões, ante R\$23 milhões negativos no 1T15. A melhoria do resultado financeiro deve-se ao maior volume de caixa aplicado neste trimestre, valorização do Real frente ao Dólar e resultado de VNR (Valor Novo de Reposição).

Neste trimestre, em virtude da valorização do Real, houve o impacto contábil bruto de R\$ 26 milhões de variação cambial positiva (ganho) sobre o endividamento da Companhia. Como contrapartida, foram reconhecidos R\$ 30 milhões em Despesa com Operações de Swap. Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado (R\$ 1 milhão neste trimestre), por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados, como houve neste trimestre.

R\$ MM	1T 15	4T 15	1T 16	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	40	62	48	20,5%
Multa e mora s/ energia vendida	18	26	19	6,3%
Receita com operações SWAP	45	1	-	N/A
Outras receitas financeiras	3	0	0	-117,2%
VNR receita	-	15	23	N/A
Receita Financeira Total	105	104	91	-14,0%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(106)	(50)	(32)	69,6%
Variações Monetárias e Cambiais	(2)	(2)	(3)	-71,1%
Outras despesas financeiras	(8)	(7)	(6)	26,9%
Despesas com operações SWAP	(6)	-	(30)	N/A
VNR despesa	(7)	-	-	N/A
Despesa Financeira Total	(128)	(59)	(71)	44,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(23)	45	19	184,5%

5.2.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício de modernização total, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	1T15	4T15	1T16
LAIR (1)	75	149	96
Despesa IRPJ / CSLL	(16)	(25)	(20)
(-) Ativo Fiscal Diferido	13	11	12
= Imposto Calculado	(4)	(15)	(7)
(+) Créditos Fiscais	(1)	-	
= Imposto Caixa (2)	(5)	(15)	(7)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	6,0%	9,9%	7,7%

No 1T16, a despesa de IRPJ e CSLL foram de R\$ 20 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e a utilização de créditos fiscais, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$ 7 milhões.

5.2.6. LUCRO LÍQUIDO

No 1T16, a CEMAR apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 91 milhões, versus lucro líquido de R\$ 66 milhões no 1T15, melhora de 38,0%. Neste trimestre, mantivemos os mesmos ajustes presentes no EBITDA, líquidos de seus efeitos tributários, e deixamos de ajustar o impacto do VNR (Valor Novo de Reposição) como não recorrente no resultado líquido.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16	Var.
LUCRO LÍQUIDO	59	123	76	29,0%
Impactos Líquidos EBITDA	7	19	15	114,4%
LUCRO LÍQUIDO Ajustado	66	142	91	38,0%

5.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

DRE CELPA (R\$ MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.376	1.617	1.443	4,8%
Receita Operac. Líquida (ROL)	985	1.042	969	-1,6%
Custo de Energia Elétrica	(744)	(585)	(683)	-8,2%
Custos e Despesas Operacionais	(118)	(257)	(190)	61,1%
EBITDA	123	200	96	-21,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(23)	(71)	(4)	-84,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	99	40	40	-59,9%
Resultado Financeiro	(63)	(107)	23	N/A
Resultado Operacional	36	(67)	63	72,2%
IR/CS	(1)	98	(20)	N/A
Lucro Líquido (LL)	36	31	43	20,3%

5.3.1. Receita Operacional

No 1T16, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 8,5%, influenciada principalmente por: (i) Revisão Tarifária de agosto de 2015, cujo impacto médio ao consumidor foi de 7,47%, e; (ii) Revisão Tarifária Extraordinária, aplicada a partir de mar/15. Já a Receita Líquida atingiu R\$ 969 milhões (R\$826 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), queda de 1,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido ao maior nível de deduções da receita.

ANÁLISE DA RECEITA	1T15	4T15	1T16	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.879.320	2.345.028	1.844.176	-1,9%
No. de Clientes**	2.195.565	2.310.711	2.318.236	5,6%
KWh por Cliente (no período)	856	1.015	796	-7,1%
Receita Bruta de Fornecimento	1.098	1.499	1.191	8,5%
Residencial	499	744	569	14,2%
Industrial	157	175	157	0,1%
Comercial	282	362	294	4,3%
Outras Classes	160	218	170	6,7%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(8)	(10)	(9)	-6,1%
Suprimento (R\$ MM)	9	(132)	37	325,0%
Outras Receitas (R\$ MM)	64	92	74	16,3%
Subvenção Baixa Renda	51	62	59	15,4%
Uso da Rede	6	6	6	-14,0%
Outras Receitas Operacionais	6	24	9	57,8%
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiro	72	(19)	7	-90,1%
PIS e CONFINS sobre parcela A	(37)	-	-	100,0%
Receita de Construção	180	187	143	-20,7%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(391)	(575)	(474)	-21,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	985	1.042	969	-1,6%

5.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T16, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$ 881 milhões, 0,2% maior se comparado ao 1T15.

Mantivemos a abertura do PMSO com o custo das usinas de geração dos sistemas isolados. Os sistemas isolados são regiões ou cidades que não estão conectadas ao SIN (Sistema Interligado Nacional) e, portanto, há usinas de geração térmica exclusivamente dedicadas ao abastecimento dessas regiões. Os créditos de PIS/COFINS passaram a ser lançados em Deduções da Receita, não mais impactando os gastos gerenciáveis da Companhia. O custo de operação do 1T16 líquido destes créditos fiscais foi de R\$ 47 milhões. Na comparação da evolução deste custo, cabe destacar que houve redução da subvenção CCC devido a: (i) aumento no fator de corte sobre a subvenção, considerando o Despacho 3.552 de out/15; (ii) aumento do ACR médio de R\$ 192,7 para R\$ 295,1 conforme Despacho 3.491 de out/15.

Desde 2015, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade estão sendo reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 1T16, as compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade representaram R\$ 4 milhões. Neste trimestre, também foram reconhecidos R\$ 12 milhões em recuperação de despesas na rubrica de Outros por bônus pela redução destas compensações no âmbito do chamado Plano de Transição para o período de jan/15 até ago/15. Lembramos que no 1T15, foram reconhecidos R\$ 58 milhões referentes a este mesmo bônus para o período de nov/12 a dez/14.

Para mantermos a comparabilidade do PMSO, é importante destacar: (i) A partir do 4T15, houve a transferência dos créditos de PIS/COFINS para Deduções da Receita (R\$ 6 milhões no 1T15), e (ii) no 1T16, houve R\$ 7,1 milhões em despesas que foram provisionadas em 2015, pagas em 2016, porém não tiveram suas provisões revertidas e será regularizada em abril.

Na PDD, foi constituída uma provisão líquida de R\$ 35 milhões neste trimestre, equivalente a 2,7% da ROB, já desconsiderando a Receita de Construção.

R\$ MM	1T15	4T15	1T16	Var.
Pessoal	39	54	38	-2,8%
Programa de participações no resultado - PPR	5	8	4	-13,7%
Material	1	9	2	188,8%
Serviço de Terceiros	54	93	72	34,2%
Outros	(19)	30	4	-119,2%
Compensações Indicadores de Qualidade	(31)	23	(8)	72,8%
PMSO	74	186	115	55,0%
Crédito PIS/COFINS - Serviço de Terceiros	(6)	17		N/A
Pagamentos Provisionados em duplicidade			7	N/A
Bônus de compensações indicadores de Qualidade	(58)		(12)	78,8%
PMSO Líquido	139	169	121	-12,9%
Gastos com Usina	19	22	47	146,8%
Diesel, Operador de Usina e Arrendamentos	28	31	47	69,5%
(-) Crédito PIS/COFINS - Usinas	(9)	(9)	-	-100,0%
Provisões	23	47	32	38,9%
PDD e Perdas	22	42	35	56,9%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	1,9%	2,9%	2,7%	44,3%
Provisões para Contingências	1	(0)	(3)	559,8%
Provisão Plano de Pensão	-	5	-	NA
Outras Receitas/Despesas Operacionais	23	71	4	-84,1%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	140	327	198	41,6%
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	17,4%	38,2%	24,0%	6,5 p.p.
Energia Comprada e Transporte	539	363	491	-9,0%
Encargos Uso Rede e Conexão	26	37	50	90,5%
Custo de Construção	180	187	143	-20,7%
Subvenção CCC	(77)	(82)	(90)	-16,4%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	71	64	108	51,9%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	740	587	683	-7,6%
Custos e Despesas não Gerenciáveis (s/Custo de Construção)	565	400	540	-4,5%
% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)	69,5%	46,8%	65,4%	-6,0%
TOTAL	879	914	881	0,2%
Total (%Rec. Líq. c/ Rec Construção)	89%	88%	91%	1,8%

5.3.3 EBITDA

No 1T16, o EBITDA apresentado foi de R\$ 96 milhões, valor que já é impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA (a partir do 1T15).

Como impactos neste trimestre, destacamos: (i) custo de compra de energia de R\$ 8,6 milhões não cobertos pela tarifa em virtude da sobrecontratação acima do percentual repassado de 105% da energia requerida regulatória; (ii) conforme já detalhado na sessão de custos e despesas operacionais, R\$ 12 milhões da contabilização de bônus pela redução nas multas de descumprimento dos indicadores individuais de qualidade e R\$ 7 milhões em despesas com serviços de terceiros provisionadas, porém não revertidas neste trimestre, e (iii) R\$ 6 milhões de efeitos de provisões/reversões de ativos regulatórios.

EBITDA (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16	Var.
Resultado do Serviço	99	40	40	-59,7%
Depreciação e Amortização	0	88	53	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	23	71	4	-84,1%
EBITDA Societário Reportado	123	200	96	-21,6%
Impactos na ROL			6	N/A
Sobrecontratação (acima de 105%)			9	N/A
Bônus Multa de Qualidade	(58)		(12)	N/A
Serviços de Terceiros Provisionados e não Revertidos			7	N/A
Programa de Aposentadoria Incentivada		15		N/A
Neutralidade de Parcela A do 3T15		8		N/A
Liminares sem CVA correspondente	15			N/A
Diferença Eletrônica	4			N/A
EBITDA Societário Ajustado	84	223	106	26,4%

5.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T16, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido positivo em R\$23 milhões, versus um resultado negativo em R\$63 milhões no 1T15.

Neste trimestre, em virtude da valorização do Real, houve o impacto contábil bruto de R\$ 70 milhões de variação cambial positiva (ganho) sobre o endividamento da Companhia, sendo R\$ 30 milhões relativos a dívidas sem hedge cujos prazos de vencimentos são bastante longos. Como contrapartida, foram reconhecidos R\$ 104 milhões em Despesas com Operações de Swap. Destacamos que as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado (despesa de R\$ 13 milhões neste trimestre) e a dívida contabilizada pela curva, gerando distorção no saldo da dívida em reais, líquido de swap. Assim, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados, como houve neste trimestre.

No 1T16, houve impacto de R\$ 4 milhões de glosa de utilização de crédito fiscal federal que ajustamos como não recorrente no cálculo do Lucro Líquido.

R\$ MM	1T15	4T15	1T16	Var.
Rendas financeiras	11	21	41	280,7%
Juros ativos	2	2	2	-9,6%
Juros ativos CVA	11	12	9	-16,9%
PIS/COFINS sobre receita financeira	-	(2)	(2)	N/A
Acréscimo moratório de venda de energia	32	42	23	-29,1%
Descontos obtidos	2	0	4	77,6%
Atualização do ativo financeiro da concessão		(48)		N/A
Ajuste do VNR do ativo financeiro		-	53	N/A
Atualização CDE		(24)		N/A
Atualização Subrogação	-	5		N/A
Ajuste de valor presente RJ	0	(15)	(8)	2486,0%
Operação de swap	129	(427)	(104)	180,4%
Outras receitas	20	(25)	19	-3,5%
Receita Financeira Total	207	(460)	38	-82%
Variações monetárias e cambiais	(152)	(53)	74	148,9%
Encargos com parte relacionada	(15)	(11)		100,0%
Atualização de contingências	(5)	(5)	(3)	42,5%
Encargos de dívidas	(21)	42	(37)	-79,5%
Juros, multas e atualizações s/operações com	(3)	1	(2)	39,7%
Ajuste a valor presente parcelamentos	(2)	(3)		100,0%
Atualização do ativo financeiro - despesa	-	-	(13)	N/A
Operações de swap	(52)	420		100,0%
Juros passivos	(7)	(4)		100,0%
Juros passivos CVA	(5)	(6)	(9)	-77,6%
Outras despesas	(8)	(27)	(25)	-208,1%
Despesa Financeira Total	(270)	353	(15)	95%
RESULTADO FINANCEIRO	(63)	(107)	23	137%

5.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 1T16, a CELPA apresentou lucro de R\$ 43 milhões, versus R\$ 36 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. A partir deste trimestre, deixamos de fazer o ajuste de VNR (Valor Novo Reposição) devido a maior estabilidade do número após a conclusão do trabalho de avaliação da base de ativos para a Revisão Tarifária da Celpa ocorrida em Ago/15. Para mantermos a comparabilidade, também excluímos o ajuste de VNR de trimestres anteriores.

Os ajustes já apresentados no EBITDA, assim como o ajuste da glosa na utilização de crédito de PIS/COFINS, estão líquidos de seus efeitos tributários, somando um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 56 milhões no trimestre.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	36	31	43	20,1%
Ajustes de EBITDA	(36)	22	9	N/A
Glosa de crédito de PIS/COFINS			4	N/A
Ajuste Impostos Diferidos		(52)		N/A
Outras Despesas Operacionais	20	55		N/A
Resultado do Swap		(18)		N/A
Depreciação e Amortização	(44)	43		N/A
Neutralidade da Parcela A		7		N/A
Estorno atualização financeira Encargos Setoriais		29		N/A
Atualização do Intangível e Ativo Financeiro		51		N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Ajustado	(24)	169	56	N/A

5.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	65	66	31	-52,8%
Receita Operac. Líquida (ROL)	59	60	28	-52,8%
Custo de Energia Elétrica	(39)	(47)	(15)	-60,6%
Custos e Despesas Operacionais	(5)	(4)	(4)	-19,3%
EBITDA	15	10	9	-42,6%
Depreciação	(1)	(0)	(0)	-100,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	14	10	9	-37,6%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	(1)	9,1%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	13	8	7	-42,3%
IR/CS	(2)	(1)	(1)	-42,3%
Lucro Líquido (LL)	11	7	6	-42,3%

5.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 1T16, a ROL da Geramar atingiu R\$31 milhões, 52,8% inferior à ROL de 1T15. A queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

5.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 1T16 somou R\$ 19 milhões, queda decorrente de menor despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	1T15	4T15	1T16	Var.
CUST + Custos de geração	39	47	15	-60,6%
PMSO	5	4	4	-19,3%
Depreciação	1	0	0	-100,0%
Geramar	45	51	19	-57,5%

5.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 1T16 atingiu R\$ 9 milhões, valor considerado como recorrente para as usinas.

5.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

5.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$ 6 milhões neste trimestre, resultado considerado como recorrente.

6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Desde março de 2015, quando foi aplicada a Revisão Tarifária Extraordinária e o novo valor para a Bandeira Tarifária, temos observado queda expressiva no saldo líquido de ativos regulatórios de ambas as distribuidoras, atingindo, desde o trimestre passado, valores negativos.

6.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Constituição CVAs	118.088	169.076	46.030	39.180	53.078
<i>CDE</i>	4.506	4.613	19.809	31.677	30.439
<i>Proinfa</i>	104	212	-	-	3.422
<i>ESS</i>	-	1.116	18.614	-	8.224
<i>Rede Básica</i>	6.074	6.863	4	-	1.545
<i>Compra</i>	107.404	156.272	7.603	7.503	9.448
Amortização CVAs	39.125	15.623	262.866	199.505	118.463
<i>CDE</i>	385	154	34.987	26.052	15.776
<i>Proinfa</i>	538	215	272	196	124
<i>ESS</i>	23	11	-	1.152	-
<i>Rede Básica</i>	940	375	6.157	4.731	2.778
<i>Compra</i>	37.239	14.868	221.450	167.374	99.785
Outros Ativos Regulatórios	82.223	56.097	15.373	15.463	7.648
<i>Outros</i>	17.349	7.869	10.987	12.369	5.737
<i>Eletronuclear</i>	4.828	1.837	4.386	3.094	1.901
<i>Sobrecontratação</i>	60.045	46.391	-	-	10
Saldo Final	239.436	240.796	324.269	254.148	179.189

Passivos Regulatórios	1T15	2T15	3T15	4T15	4T15
Constituição CVAs	(55.638)	(107.295)	(72.165)	(58.490)	(83.915)
<i>Compra de Energia</i>	(1.991)	(39.713)	(55.166)	(38.321)	(46.206)
<i>Rede Básica</i>	-	-	(411)	17	-
<i>ESS</i>	(53.646)	(67.582)	(16.588)	(10.827)	(26.462)
<i>CDE</i>	-	-	-	(9.361)	(11.247)
Amortização CVAs	(3.829)	(1.528)	(85.330)	(109.578)	(37.953)
<i>Rede Básica</i>	(2)	(1)	-	-	-
<i>Compra de Energia</i>	-	-	-	(40.672)	-
<i>CDE</i>	(1)	(0)	(30.861)	(21.771)	(13.373)
<i>ESS</i>	(3.826)	(1.527)	(54.469)	(47.135)	(24.580)
Neutralidade Parc. A	(2.339)	(890)	(4.206)	(13.359)	(11.892)
Outros Passivos Reg.	(4.783)	2.197	(84.515)	(76.011)	(63.287)
<i>Outros</i>	(722)	(275)	(2.741)	(11.353)	(16.845)
<i>Exposição Financeira</i>	(4.062)	2.471	-	-	(4.638)
<i>Sobrecontratação</i>	-	-	(81.774)	(64.658)	(41.805)
Saldo Final	(66.589)	(107.516)	(246.216)	(257.439)	(197.047)
Ativos Regulatórios	239.436	240.796	324.269	254.148	179.189
Passivos Regulatórios	(66.589)	(107.516)	(246.216)	(257.439)	(197.047)
Ativo Regulatório Líquido	172.847	133.280	78.053	(3.291)	(17.858)

6.2 – CELPA

ATIVOS REGULATÓRIOS	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Constituição CVAs	190.453	204.148	122.334	87.532	110.712
<i>CDE</i>	2.195	17.013	42.472	-	45.987
<i>Proinfa</i>	422	946	135	-	4.673
<i>Rede Básica</i>	9.807	11.838	-	237	2.651
<i>Energia RTE</i>				5.475	16.328
<i>Compra</i>	178.029	174.351	79.727	81.820	41.073
Amortização CVAs	82.755	38.197	331.600	205.107	115.965
<i>CDE</i>	387	177	46.193	29.787	16.318
<i>Proinfa</i>	596	272	801	591	328
<i>ESS</i>	-	-	3.236	-	-
<i>Rede Básica</i>	3.062	1.406	10.759	6.954	3.831
<i>Compra</i>	78.710	36.342	270.611	167.775	95.488
Sobrecontratação	61.203	77.625	-	-	-
Outros Ativos Regulatórios	14.214	79.450	29.115	34.204	18.989
<i>Outros</i>	7.005	58.660	9.734	19.446	13.166
<i>Garantia CCEAR</i>	632	651	637	530	150
<i>Exposição Financeira</i>	-	17.269	12.986	10.560	3.685
<i>Diferencial Eletronuclear</i>	6.577	2.870	5.759	3.668	1.988
Saldo Final	348.625	399.420	483.049	326.843	245.666

PASSIVOS REGULATÓRIOS	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Constituição CVAs	(136.621)	(178.035)	-	(2.121)	(92.295)
<i>ESS</i>	(136.621)	(178.035)	-	(2.121)	(63.448)
<i>CDE</i>	-	-	-	-	(28.847)
Amortização CVAs	(8.436)	(3.879)	(218.481)	(153.711)	(67.833)
<i>Rede Básica</i>	-	-	(20)	-	-
<i>Compra de Energia</i>	-	-	(7.791)	(5.266)	(3.196)
<i>CDE</i>	(109)	(58)	(66.193)	-	(13.521)
<i>ESS</i>	(8.117)	(3.710)	(144.477)	(118.157)	(51.116)
<i>Proinfa</i>	(210)	(111)	-	-	-
<i>RECEITA ULTR DEMANDA/REA EXC</i>				(30.288)	
Neutralidade Parc. A	(4.927)	(2.150)	(3.104)	(21.359)	(40.575)
Outros Ativos Regulatórios - Outros	15.518	(45.267)	(151.558)	(212.899)	(124.676)
<i>Outros</i>	(34.730)	(43.827)	(96.777)	(180.618)	(22.309)
<i>Exposição Financeira</i>	(3.300)	(1.440)	-	-	(18.919)
<i>Sobrecontratação</i>	53.548	-	(54.781)	(32.281)	(83.448)
Saldo Final	(134.466)	(229.331)	(373.143)	(390.090)	(325.379)

ATIVOS REGULATÓRIOS	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Ativos Regulatórios	348.625	399.420	483.049	326.843	245.666
Passivos Regulatórios	(134.466)	(229.331)	(373.143)	(390.090)	(326.450)
Ativo Regulatório Líquido	214.159	170.089	109.906	(63.247)	(80.784)

7. ENDIVIDAMENTO

No 1T16, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$ 4.572 milhões, queda de 3,8% em relação ao valor do 4T15.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

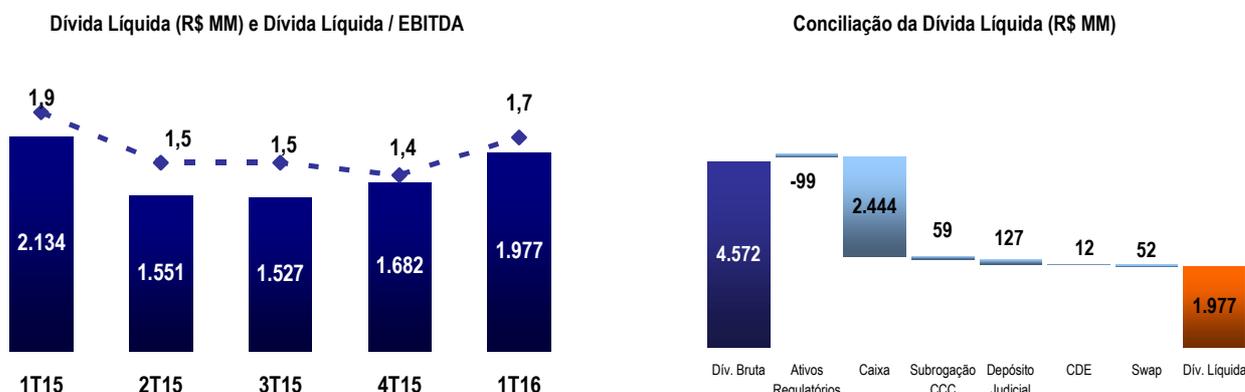
Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio	Prazo Final	Prazo	Part. (%)
MOEDA ESTRANGEIRA	309.657	14,8%		1,9	6,8%
Libor Semestral (sem swap)	5.614	3,4%	abr-24	8,2	0,1%
Pré Fixado (US\$) (sem swap)	8.214	6,0%	abr-24	8,2	0,2%
CDI (com swap)	295.829	15,3%	out-17	1,7	6,5%
MOEDA NACIONAL	1.899.405	12,3%		4,5	41,5%
TJLP	401.952	9,3%	mai-20	4,3	8,8%
CDI (nacional)	634.718	15,3%	nov-18	2,7	13,9%
IPCA	247.084	16,3%	jun-20	4,4	5,4%
Pré fixado (R\$)	401.705	6,0%	set-21	5,6	8,8%
IGP-M	147.656	15,6%	dez-23	7,9	3,2%
SELIC	66.290	16,8%	mar-24	8,2	1,4%
TOTAL (CEMAR)	2.209.062	12,4%		4,1	48,3%
MOEDA ESTRANGEIRA	1.048.983	12,7%		4,4	22,9%
Pré Fixado (US\$)	618.963	11,3%	mai/21	5,1	13,5%
Libor Semestral	27.112	2,7%	abr/24	8,2	0,6%
Libor Trimestral	402.909	15,8%	fev/19	2,9	8,8%
MOEDA NACIONAL	1.313.950	11,2%		7,5	28,7%
TJLP	278.466	9,3%	jun/22	6,3	6,1%
CDI	55.717	14,8%	jul/18	2,4	1,2%
TR - IPCA	127.445	16,9%	mai/21	5,2	2,8%
Pré fixado (R\$)	493.805	11,1%	jan/20	3,8	10,8%
RGR	6.055	6,0%	abr/22	6,2	0,1%
IGP-M	226.683	13,1%	set/34	18,8	5,0%
FINISA	35.178	6,0%	jun/27	11,4	0,8%
TR - SELIC	90.602	5,7%	mar/24	8,1	2,0%
TOTAL (CELPA)	2.362.933	11,9%		6,1	51,7%
TOTAL	4.571.996	12,1%		5,2	100,0%

Vencimento	CEMAR	CELPA	Consolidado	% do Total
Curto Prazo	271	494	765	16,7%
Longo Prazo	1.938	1.869	3.807	83,3%
2017	545	168	713	15,6%
2018	620	275	896	19,6%
2019	305	129	435	9,5%
2020	247	84	331	7,2%
Após 2020	221	1.212	1.433	31,3%
Dívida Bruta	2.209	2.363	4.572	100,0%
Disponibilidades	1.274	889	2.162	
Caixa Holding			236	
Caixa Equatorial Soluções			46	
Ativo Reg. Líquido	-18	-81	-98	
Sub Rogação CCC	0	59	59	
Dep. Judicial de Bancos+Cauçã	11	116	127	
Repesses Venc.CDE	4	7	12	
Swap	79	-27	52	
Dívida Líquida	859	1.400	1.977	

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que não é consolidada dentro do endividamento da Equatorial.

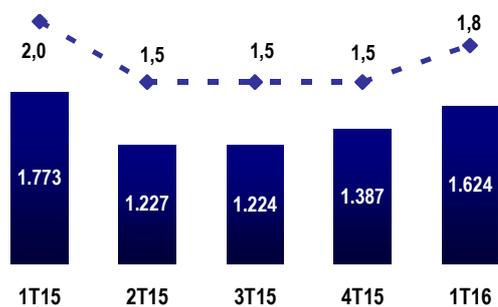
Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
MOEDA NACIONAL	92.381	9,1%		10,0	100,0%
TJLP	73.085	8,8%	dez/25	9,8	79,1%
Pré Fixado (R\$)	19.295	10,0%	dez/26	10,8	20,9%
TOTAL (Geramar)	92.381	9,1%		10,0	100,0%

Abaixo apresentamos a dívida líquida consolidada 100% da Equatorial.

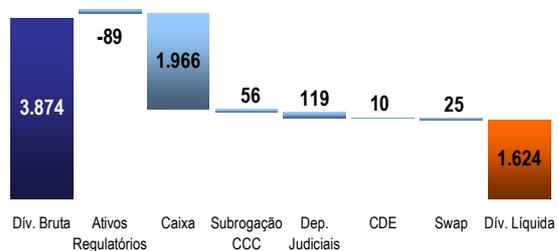


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,5%), totaliza, em março de 2016, a quantia de R\$ 1.624 milhões, representando a relação de 1,8x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$ MM) e Dívida Líquida / EBITDA



Conciliação da Dívida Líquida (R\$ MM)



8. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	1T15	4T15	1T16	Var.
CEMAR				
Manutenção da Rede	18	21	17	-5,1%
Expansão da Rede	30	99	72	137,7%
Equipamentos e Sistemas	21	7	16	-21,2%
Outros	0	1	1	198,8%
Próprio (*)	69	128	106	53,5%
PLPT	10	30	18	86,6%
CELPA				
Manutenção da Rede	33	19	19	-40,4%
Expansão da Rede	143	60	55	-61,2%
Equipamentos e Sistemas	12	11	6	-47,3%
Universalização	-7	3	0	-106,6%
Proj. Especiais (Subrogação CCC)	-17	2	31	-281,1%
Outros	33	5	-5	-114,4%
Próprio (*)	196	99	108	-45,0%
PLPT	47	70	35	-25,1%
Geramar				
Geração	3	2	3	-10,3%
TOTAL EQUATORIAL	325	329	270	-16,8%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

8.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$106 milhões no 1T16, aumento de 53,5% em relação ao 1T15. Tais investimentos são principalmente focados em expansão da capacidade de transformação da rede de distribuição, tendo em vista o contínuo crescimento na demanda de energia do estado.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 1T16, foi alcançada a marca de 335 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

8.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$ 108 milhões no 1T16, representando queda de 45,0% em relação ao 1T15. Tal queda é resultante do expressivo volume de investimentos realizados naquele trimestre.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 1T16, foi alcançada a marca de 386 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,9 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades.

8.3 – Geramar

O investimento apresentado no 1T16 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no início de 2010. O valor de R\$ 3 milhões apresentado acima é proporcional à participação de 25% que a Equatorial detém na geradora.

9. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 1T16 cotadas a R\$ 40,30, com valorização de 19,6% em relação ao valor de fechamento do 4T15, R\$33,69. Se comparada com o fechamento do 1T15, a valorização no período de 1 ano foi de 34,4%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$49,3 milhões nos últimos 90 pregões findos em 31 de março de 2016. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: Índice Bovespa, MSCI Brazil, IBrX 50, IEE, ITAG e IGC.

10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

11. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Sexta-feira, 13 de maio de 2016

12h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário de Nova York)

Telefones: +55 11 2188-0155 / +1 646 843 6054

Código: 848856#

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Sexta-feira, 13 de maio de 2016

14h30 (horário de Brasília)

12h30 (horário de Nova York)

Telefone: +55 11 2188-0155

Código: 487885#

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,50% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM)

DRE CEMAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)	1T15	4T15	1T16
RECEITA OPERACIONAL	860.736	1.084.277	986.234
Fornecimento de Energia Elétrica	756.022	905.084	809.834
Suprimento de Energia Elétrica	4.851	3.202	16.712
Receitas de Construção	90.366	162.865	153.997
Outras Receitas	9.498	13.127	5.691
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(204.196)	(303.413)	(276.081)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	656.541	780.864	710.154
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(421.887)	(489.161)	(483.946)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(315.226)	(307.326)	(297.072)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(15.305)	(17.960)	(31.867)
Custos de Construção	(90.366)	(162.865)	(153.997)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(990)	(1.010)	(1.010)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(101.101)	(145.803)	(109.275)
Pessoal	(25.403)	(30.762)	(29.126)
Material	(3.156)	(3.128)	(1.578)
Serviço de Terceiros	(54.312)	(86.791)	(57.098)
Provisões	(9.534)	(20.481)	(13.992)
Outros	(8.697)	(4.641)	(7.481)
EBITDA	133.552	145.901	116.933
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.561)	(9.048)	(7.100)
Depreciação e Amortização	(30.992)	(32.864)	(33.743)
RESULTADO DO SERVIÇO	97.999	103.989	76.089
RESULTADO FINANCEIRO	(23.003)	44.797	19.430
Receitas Financeiras	98.103	104.083	90.624
Despesas Financeiras	(121.106)	(59.286)	(71.194)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	74.996	148.786	95.520
Contribuição Social	(3.547)	(14.796)	(7.308)
Imposto de Renda	(9.611)	(24.609)	(13.245)
Impostos Diferidos	(12.530)	(10.550)	(12.236)
Incentivo SUDENE	9.611	24.609	13.245
RESULTADO DO EXERCÍCIO	58.919	123.439	75.976

DRE CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T 15	4T 15	1T 16
RECEITA OPERACIONAL	1.376.260	1.617.133	1.443.066
Fornecimento de Energia Elétrica	1.175.600	1.531.919	1.248.551
Uso da Rede	6.497	5.516	5.590
Suprimento de Energia Elétrica	8.721	(131.584)	37.063
Receita de Construção	179.950	186.928	142.749
Outras Receitas	5.492	24.355	9.114
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(391.296)	(575.124)	(473.609)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	984.963	1.042.009	969.457
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(745.425)	(586.991)	(683.056)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(539.374)	(362.794)	(490.593)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(26.102)	(37.269)	(49.713)
Custo de Construção	(179.950)	(186.928)	(142.749)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(116.515)	(255.368)	(189.939)
Pessoal	(39.012)	(53.662)	(37.908)
Material	(706)	(8.585)	(1.643)
Serviço de Terceiros	(78.321)	(119.899)	(96.146)
Outros	18.806	(35.040)	(3.603)
PMSO	(99.233)	(217.186)	(139.301)
Subvenção CCC	77.168	82.181	89.823
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(71.363)	(72.997)	(108.401)
Provisões	(23.088)	(47.366)	(32.059)
EBITDA	123.023	199.650	96.462
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(23.339)	(71.238)	(3.708)
Depreciação e Amortização	(215)	(88.495)	(52.647)
RESULTADO DO SERVIÇO	99.470	39.917	40.107
RESULTADO FINANCEIRO	(62.717)	(106.929)	22.945
Receitas Financeiras	280.919	(79.639)	204.084
Despesas Financeiras	(343.636)	(27.291)	(181.139)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	36.753	(67.012)	63.052
Diferido	(841)	98.372	(19.907)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	35.912	31.360	43.147

DRE EQUATORIAL CONSOLIDADO

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	1T15	4T15	1T16
RECEITA OPERACIONAL	2.279	2.761	2.492
Fornecimento de Energia Elétrica	1.962	2.470	2.094
Suprimento de Energia Elétrica	14	(128)	54
Receita de Construção	270	350	297
Outras Receitas	33	69	47
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(600)	(886)	(758)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.679	1.875	1.734
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(1.191)	(1.126)	(1.204)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(881)	(722)	(874)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(40)	(54)	(32)
Custo de Construção	(270)	(350)	(297)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	(1)	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(236)	(416)	(275)
Pessoal	(84)	(98)	(90)
Material	(4)	(11)	(4)
Serviço de Terceiros	(134)	(208)	(154)
Provisões	(33)	(68)	4
Outros	18	(31)	(30)
EBITDA	251	333	255
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(32)	(80)	(11)
Depreciação e Amortização	(32)	(122)	(87)
RESULTADO DO SERVIÇO	187	131	157
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	9	5	5
Equivalência Patrimonial	11	7	6
Amortização de Ágio	(2)	(2)	(2)
RESULTADO FINANCEIRO	(61)	(40)	61
Receitas Financeiras	345	(435)	303
Despesas Financeiras	(407)	396	(242)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	135	96	223
Contribuição Social	(6)	(19)	(9)
Imposto de Renda	(18)	(43)	(18)
Impostos Diferidos	(12)	96	(39)
Incentivo ADENE	13	55	15
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(25)	(42)	(32)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	85	143	139

ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

CEMAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T 15		1T 15		1T 16		1T 16	
	Regulatório	Ajustes	Societário		Regulatório	Ajustes	Societário	
RECEITA OPERACIONAL	767.563	93.173	860.736		832.237	153.997	986.234	
Fornecimento de Energia Elétrica	756.022	-	756.022		809.834	-	809.834	
Suprimento de Energia Elétrica	4.851	-	4.851		16.712	-	16.712	
Receita de Construção	(2.808)	93.173	90.366		-	153.997	153.997	
Outras Receitas	9.498	-	9.498		5.691	-	5.691	
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(204.196)	-	(204.196)		(276.081)	-	(276.081)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	563.367	93.173	656.541		556.157	153.997	710.154	
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(328.714)	(93.173)	(421.887)		(329.949)	(153.997)	(483.946)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(315.226)	-	(315.226)		(297.072)	-	(297.072)	
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(15.305)	-	(15.305)		(31.867)	-	(31.867)	
Custos de Construção	2.808	(93.173)	(90.366)		-	(153.997)	(153.997)	
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(990)	-	(990)		(1.010)	-	(1.010)	
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(101.101)	-	(101.101)		(109.275)	-	(109.275)	
Pessoal	(25.403)	-	(25.403)		(29.126)	-	(29.126)	
Material	(3.156)	-	(3.156)		(1.578)	-	(1.578)	
Serviço de Terceiros	(54.312)	-	(54.312)		(57.098)	-	(57.098)	
Provisões	(9.534)	-	(9.534)		(13.992)	-	(13.992)	
Outros	(8.697)	-	(8.697)		(7.481)	-	(7.481)	
EBITDA	133.552	-	133.552		116.933	-	116.933	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(4.561)	-	(4.561)		(7.100)	-	(7.100)	
Depreciação e Amortização	(30.992)	-	(30.992)		(33.743)	-	(33.743)	
RESULTADO DO SERVIÇO	97.999	-	97.999		76.089	-	76.089	
RESULTADO FINANCEIRO	(15.728)	(7.275)	(23.003)		(3.453)	22.884	19.430	
Receitas Financeiras	105.378	-	105.378		67.740	36.139	103.879	
Despesas Financeiras	(121.106)	(7.275)	(128.381)		(71.194)	(13.255)	(84.449)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	82.271	(7.275)	74.996		72.636	22.884	95.520	
Contribuição Social	(3.547)	-	(3.547)		(7.308)	-	(7.308)	
Imposto de Renda	(9.611)	-	(9.611)		(13.245)	-	(13.245)	
Impostos Diferidos	(12.530)	-	(12.530)		(12.236)	-	(12.236)	
Incentivo SUDENE	9.611	-	9.611		13.245	-	13.245	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	66.194	(7.275)	58.919		53.093	22.884	75.976	

CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T15		1T15		1T16		1T16	
	Regulatório	Ajustes	Societário		Regulatório	Ajustes	Societário	
RECEITA OPERACIONAL	934.763	(441.496)	1.376.260		1.300.318	142.749	1.443.067	
Fornecimento de Energia Elétrica	920.551	(261.546)	1.182.097		1.254.140		1.254.140	
Suprimento de Energia Elétrica	8.721	-	8.721		37.063		37.063	
Receita de Construção	-	(179.950)	179.950		-	142.749	142.749	
Outras Receitas	5.492	-	5.492		9.114		9.114	
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(391.296)	-	(391.296)		(473.609)	-	(473.609)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	543.467	(441.496)	984.963		826.709	142.749	969.456	
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(297.002)	441.216	(738.218)		(558.885)	(142.749)	(701.634)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(369.747)	169.626	(539.374)		(490.593)		(490.593)	
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(7.162)	17.538	(24.700)		(49.713)		(49.713)	
Custos de Construção	-	179.950	(179.950)		-	(142.749)	(142.749)	
Recuperação de despesa (CDE)	74.102	74.102	-		-		-	
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	5.806	-	5.806		(18.579)		(18.579)	
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(123.442)	280	(123.723)		(171.360)	-	(171.360)	
Pessoal	(39.012)	-	(39.012)		(37.908)		(37.908)	
Material	(706)	-	(706)		(1.643)		(1.643)	
Serviço de Terceiros	(78.321)	-	(78.321)		(96.146)		(96.146)	
Provisões	(23.088)	-	(23.088)		(32.059)		(32.059)	
Outros	17.684	280	17.404		(3.603)		(3.603)	
EBITDA	123.023	(0)	123.023		96.464	-	96.462	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(6.015)	17.324	(23.339)		(3.708)		(3.708)	
Depreciação e Amortização	5.056	5.270	(215)		(52.647)		(52.647)	
RESULTADO DO SERVIÇO	122.064	22.594	99.470		40.109	-	40.107	
RESULTADO FINANCEIRO	(82.365)	(19.648)	(62.717)		(17.035)	39.981	22.945	
Receitas Financeiras	261.272	(19.648)	280.919		151.073	53.012	204.084	
Despesas Financeiras	(343.636)	-	(343.636)		(168.108)	(13.031)	(181.139)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	39.699	2.946	36.753		23.074	39.981	63.052	
Contribuição Social	(841)	-	(841)		(5.565)		(5.565)	
Imposto de Renda	(3.251)	-	(3.251)		(14.342)		(14.342)	
Impostos Diferidos	3.251	-	3.251		-		-	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	38.858	2.946	35.912		3.167	39.981	43.145	

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de "Participação de Acionista Não Controlador" é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,50%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Equatorial Soluções	CEMAR	CELPA	Eliminações	Equatorial Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	-	62	986	1.443	-	2.492
Fornecimento de Energia Elétrica	-	48	797	1.249	-	2.094
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	17	37	-	54
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	6	-	6
Receita de Construção	-	-	154	143	-	297
Outras Receitas	-	14	18	9	-	42
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(7)	(277)	(474)	-	(758)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	55	709	969	-	1.734
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(37)	(484)	(683)	-	(1.204)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(37)	(297)	(540)	-	(874)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(32)	-	-	(32)
Custo de Construção	-	-	(154)	(143)	-	(297)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	(1)	-	-	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(14)	(13)	(108)	(140)	-	(275)
Pessoal	(13)	(10)	(29)	(38)	-	(90)
Material	(0)	(1)	(2)	(2)	-	(4)
Serviço de Terceiros	(1)	(1)	(57)	(96)	-	(154)
Provisões	-	(0)	(14)	18	-	4
Outros	(1)	(1)	(6)	(22)	-	(30)
EBITDA	(14)	6	117	147	-	255
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(7)	(4)	-	(11)
Depreciação e Amortização	(0)	(0)	(34)	(53)	-	(87)
RESULTADO DO SERVIÇO	(14)	6	76	90	-	157
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	139	-	-	-	(135)	5
Equivalência Patrimonial	141	-	-	-	(135)	6
Amortização de Ágio	(2)	-	-	-	-	(2)
RESULTADO FINANCEIRO	17	1	19	23	-	61
Receitas Financeiras	17	1	91	204	(10)	303
Despesas Financeiras	-	(0)	(71)	(181)	10	(242)
RESULTADO OPERACIONAL	142	7	96	113	(135)	223
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	142	7	96	113	(135)	223
Contribuição Social	(1)	(0)	(7)	(0)	-	(9)
Imposto de Renda	(2)	(1)	(13)	(2)	-	(18)
Impostos Diferidos	-	-	(12)	(27)	-	(39)
Incentivo SUDENE	-	-	13	2	-	15
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	(3)	-	-	(29)	(32)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	139	3	76	85	(164)	139

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

BP CEMAR

ATIVO (R\$ Mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	1.884.184	2.011.252	2.217.892	2.274.153	2.158.061
Disponibilidades e aplicações financeiras	1.063.045	1.156.366	1.339.929	1.405.235	1.273.513
Consumidores e Revendedores	632.390	662.402	715.043	765.246	762.727
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(81.230)	(78.502)	(76.011)	(87.368)	(71.869)
Estoques	4.455	4.193	3.857	3.895	4.244
Impostos a Recuperar	53.150	59.466	61.631	79.752	82.068
Baixa a Renda	57.673	36.955	38.456	34.537	34.208
Pagamentos Antecipados	6.326	6.207	3.849	5.010	5.205
Depósitos Judiciais	19.747	20.873	19.384	18.767	20.547
Serviços Prestados	44.916	51.819	41.817	34.713	38.174
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	50.851	50.111	34.340	-	-
Recuperação de custos de energia e encargos	23.450	35.367	-	-	-
Contas a receber bandeiras tarifárias	-	-	30.274	5.438	(0)
Outros Créditos a Receber	9.409	5.996	5.323	8.928	9.244
NÃO CIRCULANTE	2.707.188	2.706.766	2.748.348	2.845.186	2.967.618
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	980.045	967.325	1.011.373	1.086.463	1.105.044
Consumidores e Revendedores	74.169	76.946	76.752	77.964	86.218
Impostos a Recuperar	24.467	21.415	22.590	31.614	44.230
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	121.995	83.169	43.713	10.859	5.500
Depósitos Judiciais	9.015	9.015	9.015	9.015	12.635
Ativo Financeiro Indenizável	673.726	699.386	728.675	814.904	845.457
Swap	65.075	66.174	116.702	128.115	98.014
Outros Créditos a Receber	11.598	11.220	13.926	13.992	12.991
PERMANENTE	1.727.143	1.739.441	1.736.975	1.758.723	1.862.575
Intangível	1.727.143	1.739.441	1.736.975	1.758.723	1.862.575
TOTAL DO ATIVO	4.591.372	4.718.018	4.966.240	5.119.338	5.125.680

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	844.607	852.581	887.223	965.709	945.812
Fornecedores	271.464	264.917	268.182	350.552	306.671
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	11.529	12.638	13.554	11.231	13.447
Dividendos a pagar	62.767	63.199	63.199	69.406	69.406
Tributos e Contribuições Sociais	61.734	65.949	69.780	82.157	75.448
Empréstimos e Financiamentos	239.392	233.982	234.073	206.607	208.765
Debêntures	23.813	39.792	54.915	47.303	62.131
Valores a Receber de Parcela A e Outros Itens Financeiros	-	-	-	14.152	23.358
Taxa de Iluminação Pública	16.480	15.849	15.763	17.433	11.296
Provisão para Contingências	46.303	38.082	36.036	35.835	43.394
Swap	17.066	19.098	18.329	18.984	18.763
Eficientização	27.491	33.609	29.481	22.634	26.202
Outros	66.568	65.466	83.911	89.415	86.932
NÃO CIRCULANTE	2.034.295	2.070.593	2.185.535	2.205.356	2.155.618
Tributos e Contribuições Sociais	969	1.000	1.022	1.104	1.073
Débitos fiscais e diferidos IR/C/SLL	101.968	105.927	126.231	136.781	149.017
Debêntures	513.796	486.174	489.125	495.182	502.468
Empréstimos e Financiamentos	1.364.261	1.423.850	1.512.774	1.502.459	1.435.698
Provisão para Contingências	32.651	34.992	37.733	39.698	37.231
Eficientização	20.650	18.650	18.650	30.132	30.131
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.712.470	1.794.844	1.893.482	1.948.273	2.024.249
Capital Social	698.660	840.410	840.408	840.410	840.410
Reservas de Capital	674	674	674	674	674
Reservas de Lucro	954.217	812.035	812.036	1.107.189	1.107.189
Lucro/Prejuízo acumulados	58.919	141.725	240.364	-	75.976
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.591.372	4.718.018	4.966.240	5.119.338	5.125.680

BP CELPA

ATIVO (R\$ Mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	1.804.985	1.873.451	2.304.635	2.560.150	2.415.413
Caixa e equivalentes de caixa	156.295	10.313	112.329	40.860	54.844
Investimentos de curto prazo	154.080	314.220	455.617	757.774	833.701
Contas a receber de clientes	884.856	960.834	1.066.717	1.246.976	1.113.167
Contas a receber – Bandeiras tarifárias				104	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	109.068	49.480	98.011	-	7.118
Estoques	18.667	13.065	9.879	7.535	7.137
Impostos e contribuições a recuperar	72.274	72.637	74.680	40.807	41.824
Impostos sobre o lucro a recuperar	20.701	28.495	33.740	49.700	65.381
Aquisição de combustível - conta CCC	230.545	219.383	195.253	221.298	168.868
Depósitos Judiciais	523	721	1.375	2.306	1.333
Serviços pedidos	72.688	92.253	111.639	77.589	85.481
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	78.839	71.810	-
Recuperação de custo de energia e encargos	35.062	64.486	22.512	-	-
Outros Créditos a Receber	50.226	47.564	44.044	43.391	36.559
NÃO CIRCULANTE	4.207.143	4.297.077	4.283.077	4.296.059	4.320.210
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.911.331	2.022.952	2.030.868	2.137.947	2.086.327
Contas a receber de clientes - LP	132.279	149.071	168.361	199.624	261.012
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	105.092	100.625	-	-	-
Impostos sobre o lucro a recuperar	37.379	37.882	38.776	39.661	40.099
Instrumentos financeiros derivativos NC	112.772	116.043	136.962	145.688	-
Impostos e contribuições a recuperar	61.626	57.089	56.679	56.619	55.120
Depósitos judiciais NC	131.930	137.761	135.953	141.512	142.888
Ativo financeiro da concessão	1.184.280	1.293.633	1.350.703	1.414.027	1.458.525
Sub-rogação da CCC	82.544	69.244	68.765	65.824	58.529
Outros créditos a receber - LP	63.429	61.604	74.669	74.992	70.153
PERMANENTE	2.295.812	2.274.125	2.252.209	2.158.112	2.233.884
Investimentos	6.842	6.800	6.774	6.748	6.748
Intangível	2.288.970	2.267.325	2.245.435	2.151.364	2.227.136
TOTAL DO ATIVO	6.012.128	6.170.528	6.587.712	6.856.209	6.735.623
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	1.625.819	1.735.829	1.819.529	2.209.875	2.030.336
Fornecedores	675.689	667.212	581.789	565.740	498.019
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento				20.737	23.746
Folha de pagamento e provisão de férias	32.749	31.293	39.460	-	-
Empréstimos e Financiamentos	158.950	218.428	550.541	598.780	493.752
Derivativos	40.635	62.807	-	-	11.877
Impostos e contribuições a recolher	134.601	155.232	204.046	231.170	210.968
Dividendos				17.366	17.366
Encargos do consumidor				33.205	32.125
Partes relacionadas	255.584	286.886	2.523	258.656	282.425
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas			96.722	99.115	95.063
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros				35.409	-
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	58.989	52.153	58.215	52.454	57.471
Participação nos lucros				31.882	15.318
Recuperação judicial	77.745	97.539	95.937	91.446	91.575
Outras contas a pagar	190.877	164.279	190.296	173.915	200.630
NÃO CIRCULANTE	3.621.960	2.622.007	2.953.665	2.801.364	2.817.171
Empréstimos e financiamentos - LP	2.150.823	958.459	960.266	1.084.807	1.045.735
Derivativos LP					15.420
Impostos e contribuições a recolher - LP	69.772	64.222	57.364	49.605	42.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos		136.522	169.697	63.541	83.046
Provisão para contingências	189.042	186.503	91.006	95.573	99.340
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros			6.434	27.837	87.660
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética LP	89.322	92.032	95.193	98.395	101.599
Partes relacionadas - LP	323.975	6.777	298.613	49.861	32.529
Adiantamento para futuro aumento de capital	306.000				
Plano de aposentadoria e pensão	47.768	47.768	47.768	36.718	36.718
Recuperação judicial - LP	236.498	907.983	973.833	995.599	979.088
Outras contas a pagar - LP	208.760	221.741	253.491	299.428	293.042
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	764.349	1.812.692	1.814.518	1.844.970	1.888.116
Capital Social	924.524	1.521.740	1.521.740	1.521.740	1.521.740
Reserva de reavaliação	190.314	184.643	178.561	171.456	165.946
Reservas de Lucros				150.465	150.465
Outros resultados abrangentes	(15.148)	(15.148)	(15.148)	1.309	1.309
Lucros/Prejuízos Acumulados	(335.341)	121.457	129.365	-	48.656
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.012.128	6.170.528	6.587.712	6.856.209	6.735.623

BP EQUATORIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ MM)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	4.083	4.321	4.965	5.158	4.907
Disponibilidades e aplicações financeiras	368	285	452	398	404
Investimentos de curto prazo	1.348	1.551	1.838	2.083	2.040
Consumidores e Revendedores	1.517	1.605	1.764	1.983	1.860
Estoque	23	17	14	11	11
Impostos a Recuperar	171	192	204	212	220
Ativos Regulatórios	160	100	132	-	-
Depósitos Judiciais	20	24	25	25	26
Aquisição de combustível - conta CCC	231	219	195	221	169
Recuperação de custo de energia e encargos	59	100	53	-	-
Operações de SWAP	-	-	79	53	-
Outros Créditos a Receber	186	229	209	171	177
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.890	2.988	3.033	3.211	3.167
Consumidores e Revendedores	206	226	245	278	347
Impostos a Recuperar	123	116	118	128	139
Depósitos Judiciais	141	147	145	151	156
Ativos Regulatórios	227	184	37	-	-
Ativo Financeiro Indenizável	1.858	1.993	2.079	2.229	2.304
Sub-rogação da CCC	83	69	69	66	59
Operações de SWAP	178	182	254	274	83
Outros Créditos a Receber	74	71	86	86	80
PERMANENTE	4.330	4.316	4.289	4.217	4.399
Investimentos	87	87	86	86	93
Intangível/Ágio	4.243	4.229	4.202	4.131	4.306
TOTAL DO ATIVO	11.303	11.625	12.287	12.586	12.474

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
CIRCULANTE	2.432	2.519	2.928	3.131	2.918
Fornecedores	963	953	870	935	822
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	47	44	55	34	45
Dividendos e JCP	180	174	174	218	217
Tributos e Contribuições Sociais	215	243	299	331	300
Empréstimos e Financiamentos	398	452	785	805	703
Debêntures	24	40	55	47	62
Taxa de Iluminação Pública	29	16	16	17	58
Operações de SWAP	58	82	18	-	31
Provisão para Contingências	46	38	133	135	138
Outros	472	477	524	609	542
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.307	4.967	5.114	5.225	5.156
Tributos e Contribuições Sociais	71	250	296	193	226
Debêntures	514	486	489	495	502
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	3.515	2.383	2.473	2.587	2.481
Provisão para Contingências	558	558	464	470	421
Plano de aposentadoria e pensão	48	48	48	37	37
Recuperação judicial	236	908	974	996	979
Outros	321	335	370	447	509
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	631	700	730	750	779
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.932	3.439	3.516	3.479	3.621
Capital Social	1.977	1.977	1.979	1.980	1.980
Reservas de Lucro/Capital	904	911	913	1.517	1.520
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(12)	(12)	(12)	4	4
Lucro/Prejuízo Acumulados	85	585	657	-	139
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.303	11.625	12.287	12.586	12.474